

Governança Metropolitana no Brasil

Dr. Marco Aurélio Costa

**Técnico de Planejamento e Pesquisa /
Coordenador da Rede Ipea**

Isadora Tami Lemos Tsukumo

**Assistente de Pesquisa III /
Co-coordenação do projeto Governança Metropolitana no Brasil**

1. A questão metropolitana no Brasil - Situação atual

•55 Regiões Metropolitanas (2012)

- Estabelecidas pelos Estados com critérios diversos

•3 Regiões Integradas de Desenvolvimento (RIDEs)

- Estabelecidas pelo Governo Federal (Teresina, Petrolina/Juazeiro e Brasília)

•12 Metrôpoles

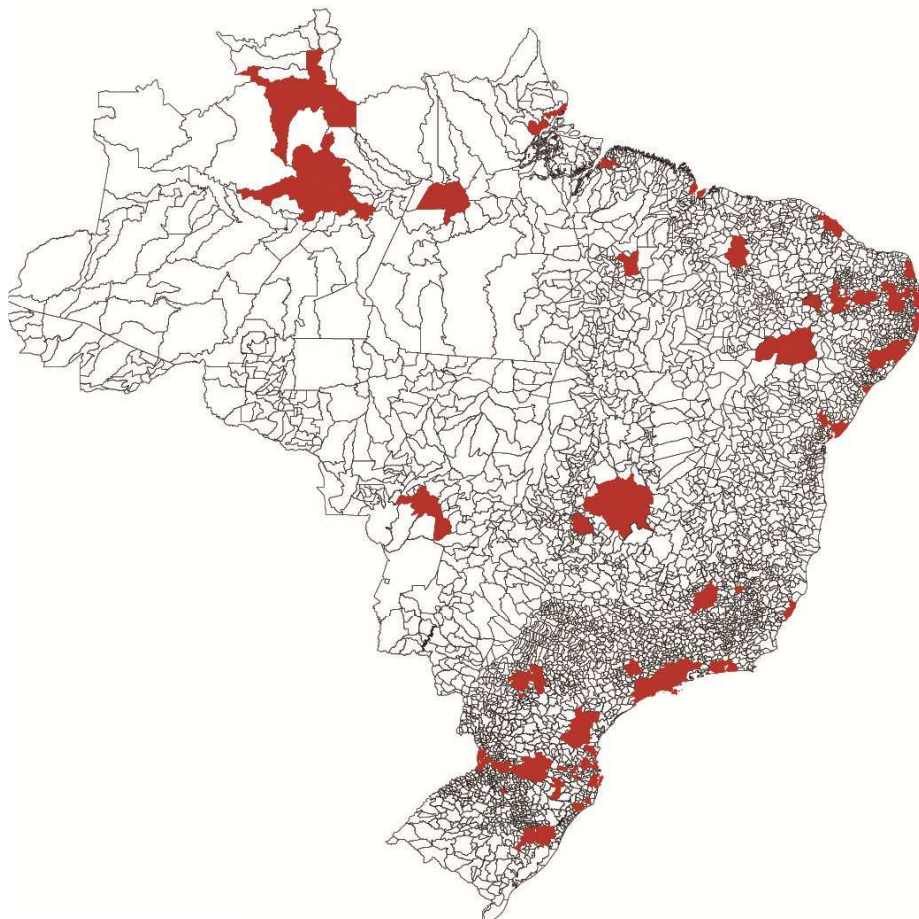
- Consideradas pela REGIC / IBGE (2007) segundo critérios de integração espacial e econômica:
 - 1 Grande Metrôpole Nacional – São Paulo
 - 2 Metrôpoles Nacionais – Rio de Janeiro e Brasília
 - 9 Metropolitanos Regionais*

•Não há um conjunto de critérios comuns no âmbito nacional

*Belo Horizonte, Porto Alegre, Curitiba, Fortaleza, Salvador, Recife, Belém, ManaR and Goiânia

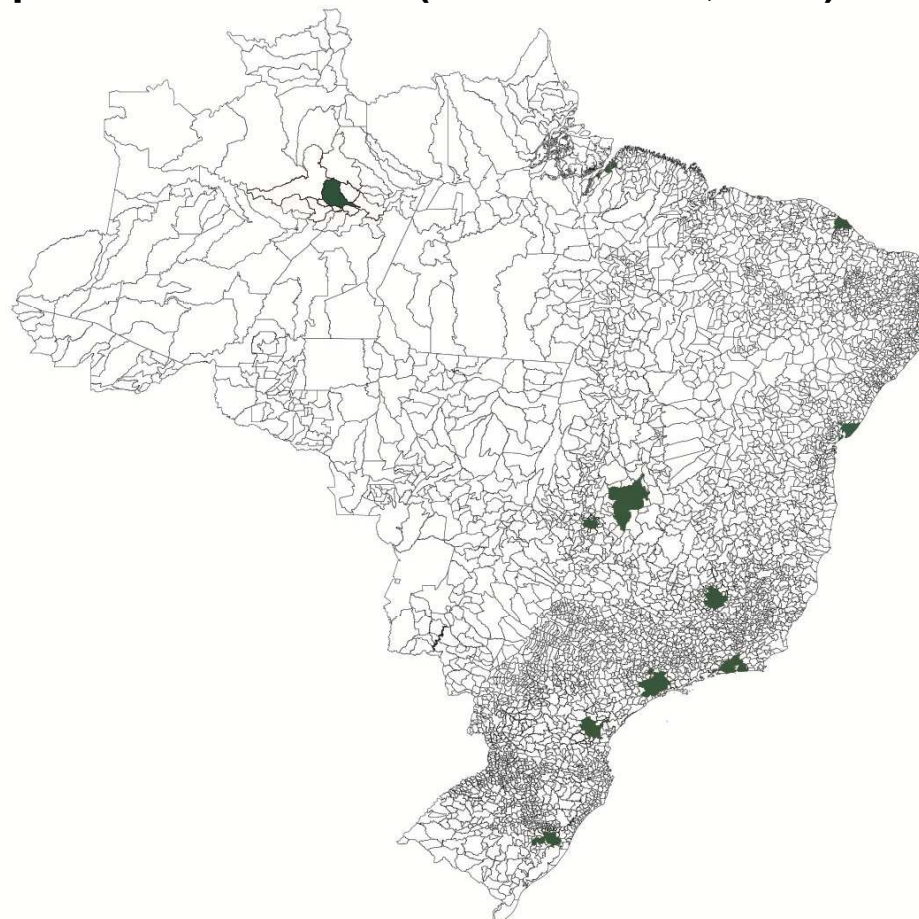
Regiões Metropolitanas X Metrôpoles

55 Regiões Metropolitanas
estabelecidas por leis estaduais (2012)



População total: 93,8 milhões (IBGE, 2010)
PIB 2010: R\$ 3,2 trilhões (IBGE, 2010)
PIB per capita: R\$ 34.246 (IBGE, 2010)

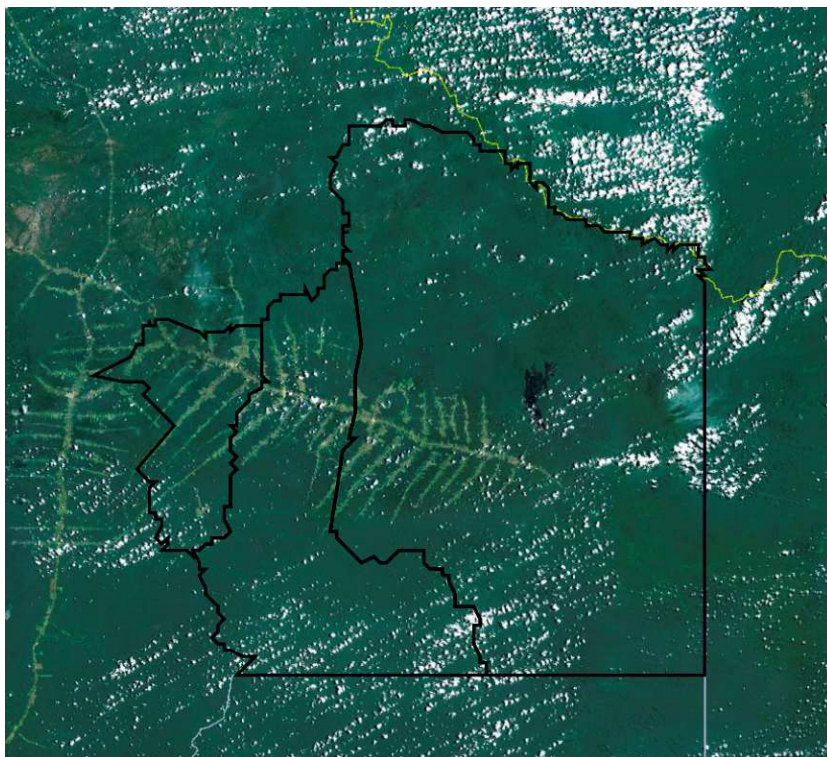
12 Metrôpoles segundo critérios de integração
espacial e econômica (REGIC / IBGE, 2008)



População total: 63,2 milhões (IBGE, 2010)
PIB 2010: R\$ 2,0 trilhões (IBGE, 2010)
PIB per capita: R\$ 32.966 (IBGE, 2010)

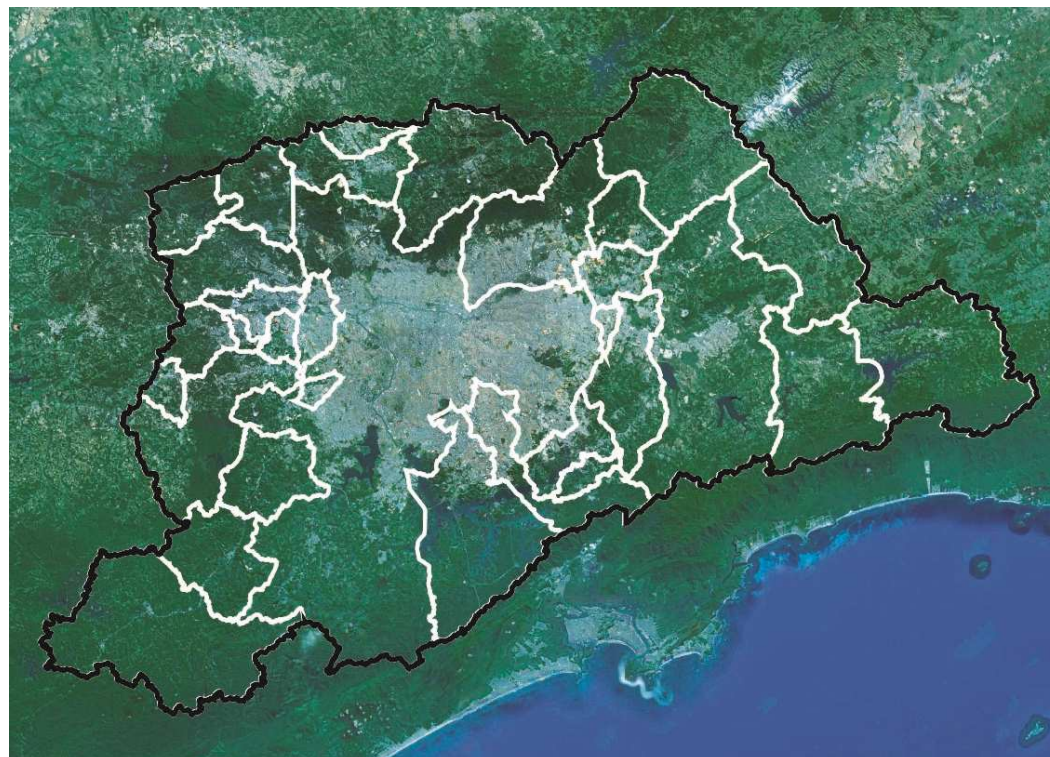
Resultados da delimitação das RMs pelos Estados com diferentes critérios: heterogeneidade

RM do Sul do Estado de Roraima



- 3 municípios
- População total: 12.534
- PIB: R\$ 245 milhões (2010)
- Área: 17.877 Km²

RM São Paulo



- 39 municípios
- População total: 19,5 milhões
- PIB: R\$ 840,4 bilhões (2010)
- Área: 7.946 Km²

2. Projeto Governança Metropolitana no Brasil

- **Objeto**

- Pesquisa em 15 Regiões (14 RMs e 1 RIDE):
 - 12 reconhecidas pela REGIC 2007: Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo.
 - 3 espaços dinâmicos: Cuiabá, São Luís e Vitória.
 - 9 criadas na década de 1970 e 6 criadas depois da CF/1988.

- **Objetivo**

- Caracterizar e avaliar, numa perspectiva comparativa e tendo como referência o marco das relações federativas no Brasil, a governança metropolitana, seja como subsídio para o desenho, implementação e avaliação das políticas públicas relacionadas à gestão das funções públicas de interesse comum, seja como insumo para fortalecer a questão metropolitana na agenda política do país.

2. Projeto Governança Metropolitana no Brasil

- **Componentes da pesquisa:**

- Análise dos arranjos de gestão metropolitana (arranjos e desenhos institucionais).
- Análise da governança de Funções Públicas de Interesse Comum selecionadas - Uso do Solo, Transporte e Saneamento Socioambiental.
- Estudos de caso ou relatos de experiências em governança em cada RM participante do projeto.

2. Resultados Preliminares

Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana

•Pontos avaliados:

1) Sistema de Gestão Institucionalizado

1.1) Instâncias Responsáveis pela Gestão da RM

- Instância para gestão exclusiva da RM?
- Tempo de operação na função (anos)
- Num. de Instâncias que já tiveram a mesma atribuição, incluindo a atual
- Outras instâncias responsáveis pela gestão da RM (exclusivas ou não)

1.2) Fundo Instituído por Lei / Decreto

- Tempo de operação
- Alimentação

2. Resultados Preliminares

Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana

1.3) Conselhos Consultivo e Deliberativo Instituídos por Lei / Decreto

- Tempo de operação
- Última reunião com registro em Ata
- Nunca operou

1.4) Financiamento

- Existência de Programas específicos para a RM no orçamento - PPA 2008-2011 e PPA 2012-2015

1.5) Instrumentos de Planejamento

- Plano de Desenvolvimento Metropolitano – Existente ou em elaboração

2. Resultados Preliminares

Arranjos Institucionais de Gestão Metropolitana

2) Articulações para Governança Metropolitana

- Consórcios Intermunicipais
- Articulações específicas para gestão de FPIC
- Câmaras Técnicas
- Associações de municípios
- Parceria com o setor privado (PPP)
- Conselhos com atuação no âmbito metropolitano
- Conferências
- Comitês

[LINK Planilha síntese](#)
[– resultados e gráficos](#)

2. Resultados Preliminares

- **Tipologia de RMs, de acordo com os arranjos institucionais identificados**

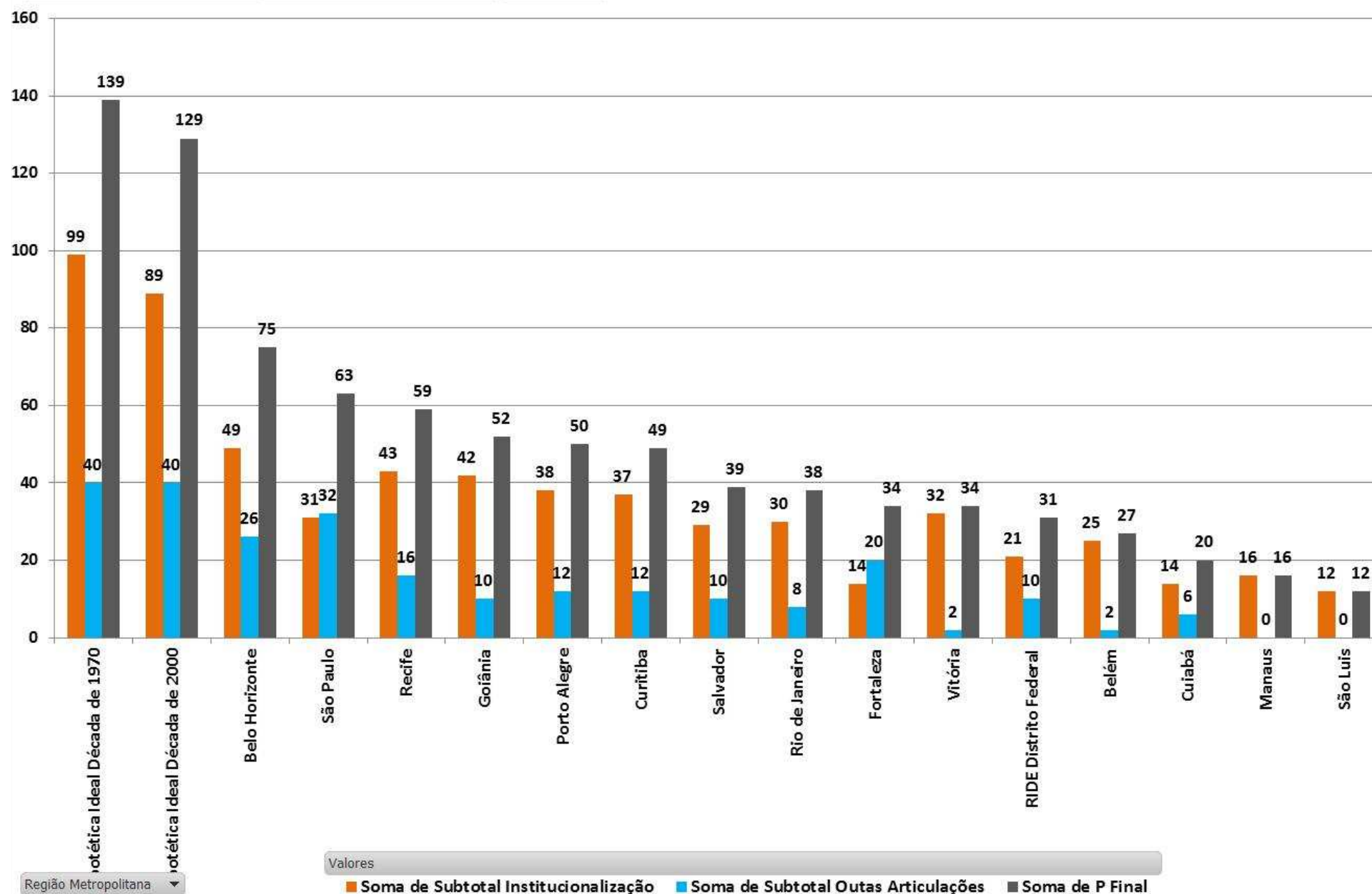
- **Sistema de Gestão Institucionalizado**

- 
- **Consolidado**
 - **Consolidação Incipiente**
 - **Não consolidado**

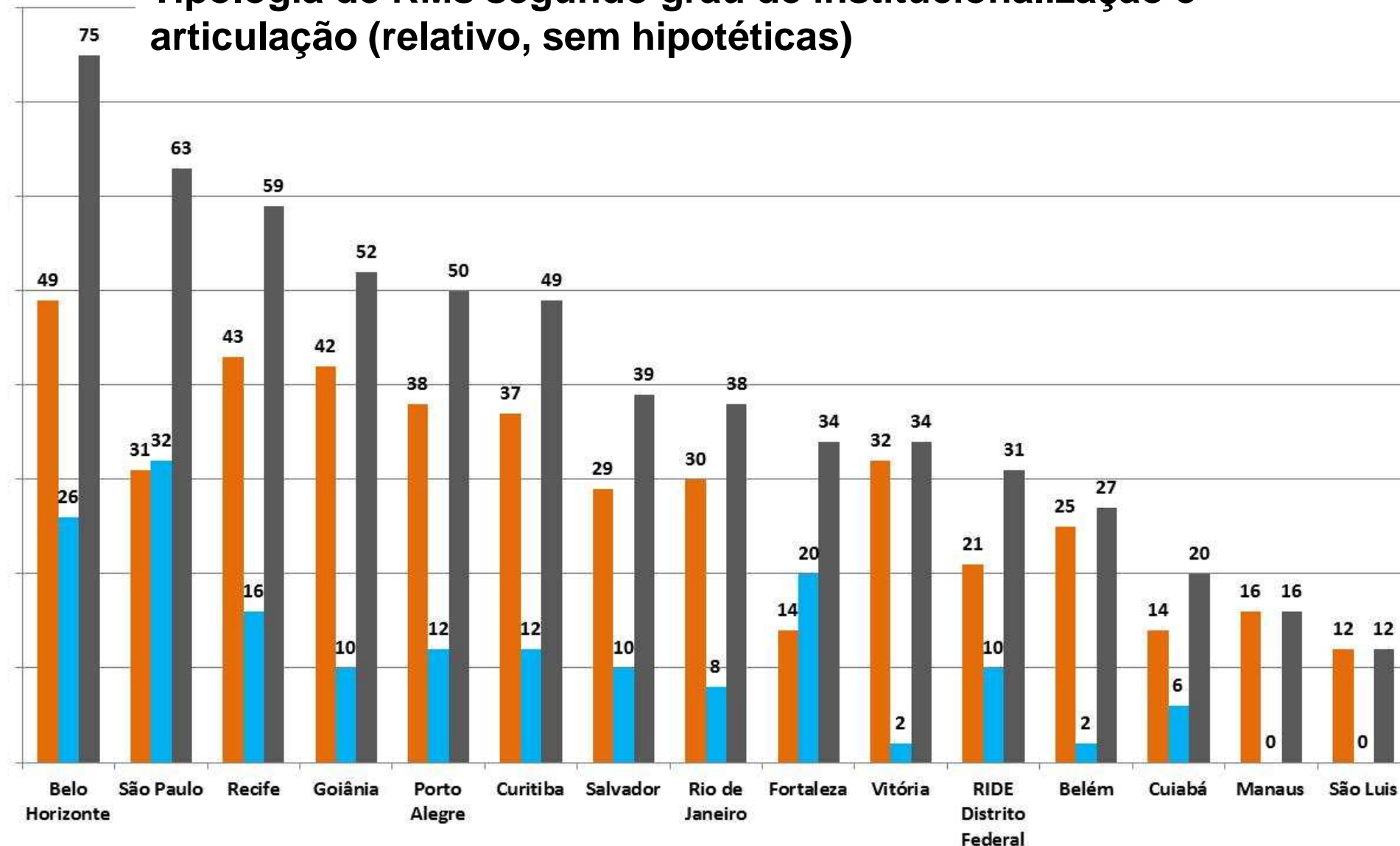
- **Articulação de entes e atores para governança da RM (relativa)**

- 
- **Forte**
 - **Média**
 - **Fraca**

Tipologia de RMs segundo grau de institucionalização e articulação (relativo, com hipotéticas)



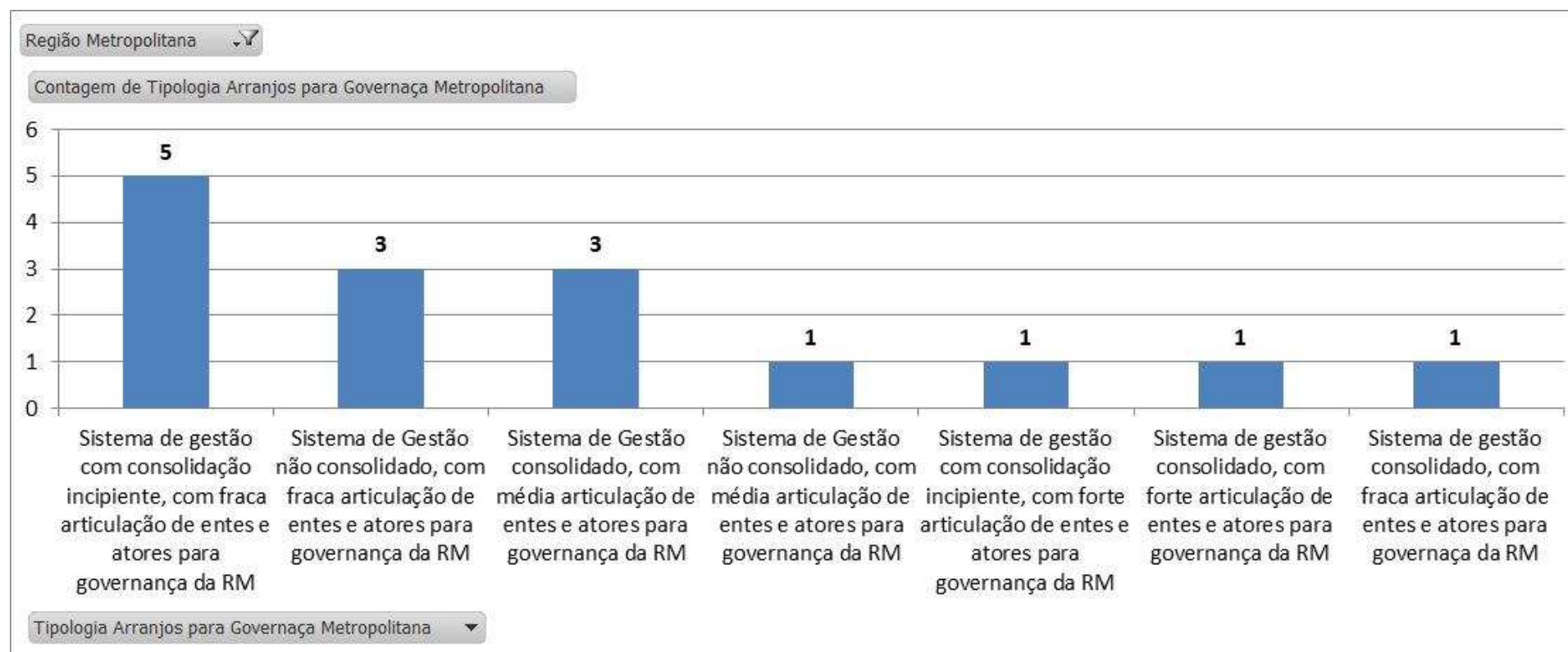
Tipologia de RMs segundo grau de institucionalização e articulação (relativo, sem hipotéticas)



Valores

2. Resultados Preliminares

Tipologia de RMs segundo grau de institucionalização e articulação (relativo)



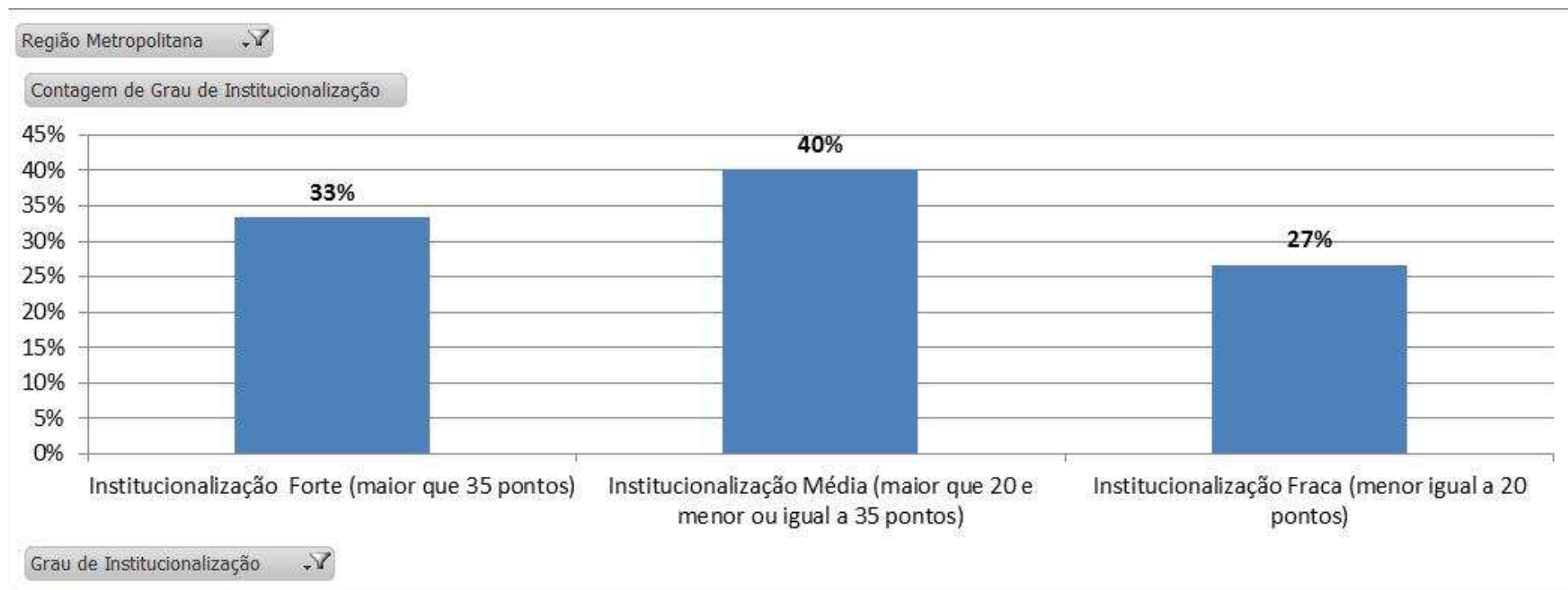
2. Resultados Preliminares

Principais características - institucionalização e articulação

Item	%
Instância para Gestão exclusiva da RM?	47%
Fundo Instituído por lei / Decreto	73%
Conselho Deliberativo Instituído por lei / Decreto	80%
Conselho Consultivo Instituído por lei / Decreto	33%
Há programas específicos para a RM no orçamento (2008/2012)	80%
Há Plano de Desenv. Metropolitano elaborado ou em elaboração	33%
Há Outras Formas de Articulação para Governança Metropolitana	80%

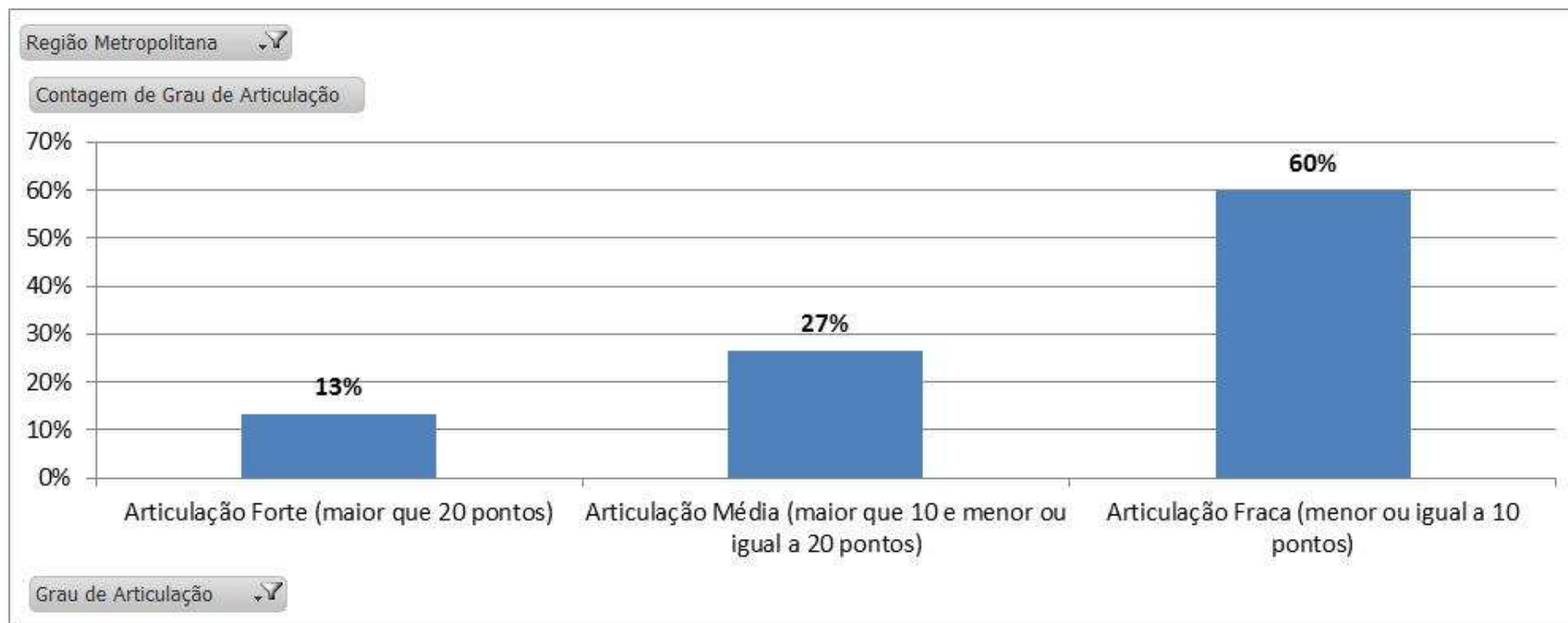
2. Resultados Preliminares

Grau de institucionalização



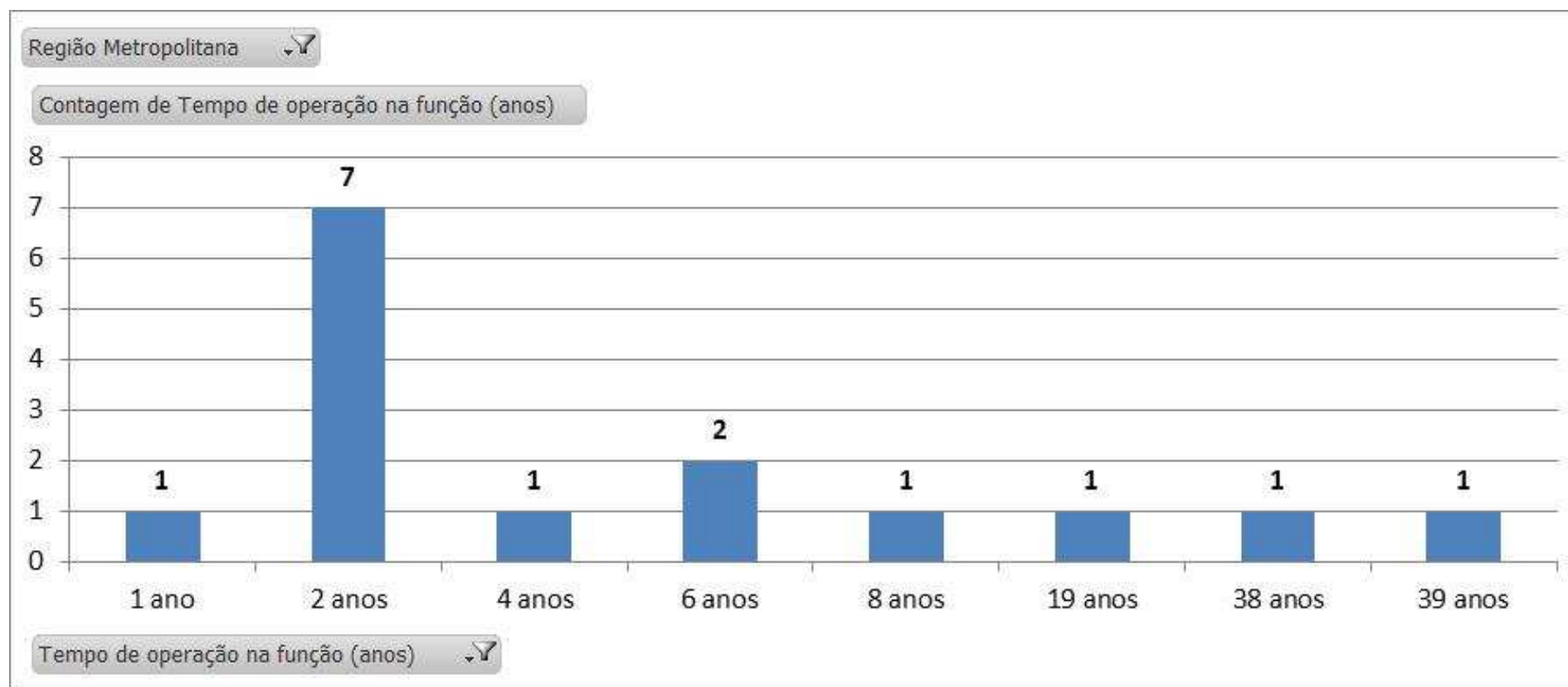
2. Resultados Preliminares

Grau de articulação



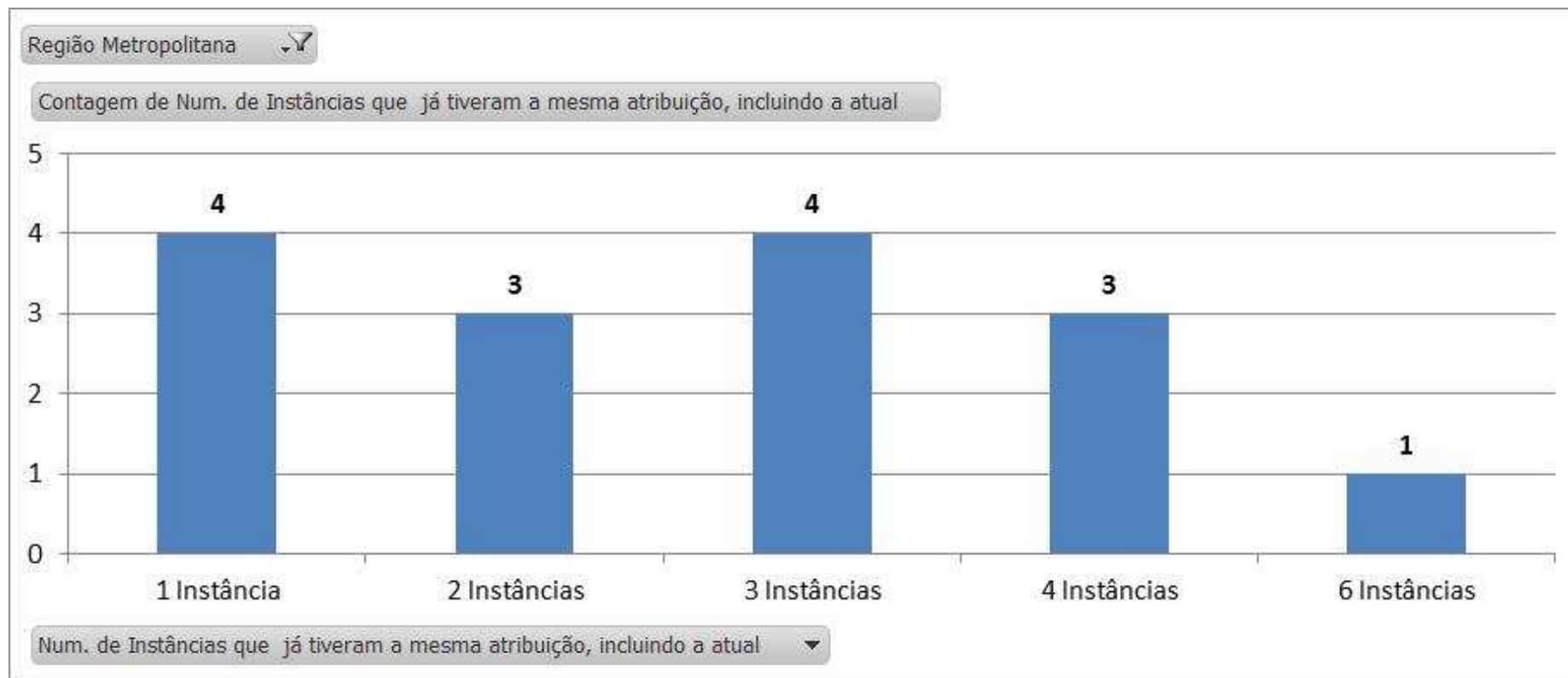
2. Resultados Preliminares

Instância de Gestão – Tempo de operação



2. Resultados Preliminares

Instância de Gestão – Número de instâncias que já tiveram a atribuição de gestão da RM, incluindo a atual



2. Resultados Preliminares

Tipologia de RMs segundo grau de institucionalização e articulação (relativo)

		Sistema de Gestão Institucionalizado		
		Consolidado	Consolidação Incipiente	Não Consolidado
Articulação para governança	Forte	RM Belo Horizonte	RM São Paulo	
	Média	RM Recife RM Porto Alegre RM Curitiba		RM Fortaleza
	Fraca	RM Goiânia	RM Salvador RM Rio de Janeiro RM Vitória RIDE DF RM Belém	RM Cuiabá RM Manaus RM São Luís

2. Resultados Preliminares

• Conclusões e Provocações

- O processo de metropolização institucional caracterizado pelos estudos prévios do IPEA (2010) aponta para uma fragmentação e fragilização da gestão metropolitana no Brasil;
- Tendo esse processo como pano de fundo, o estudo dos 12 espaços metropolitanos da REGIC (2007) e de 3 aglomerações dinâmicas (que são institucionalmente metropolitanas) mostra que há uma grande diversidade de arranjos institucionais e articulações, em diferentes estágios de formalização, mas predominantemente não consolidados e com fraca articulação institucional;
- A diversidade de arranjos não representa um obstáculo ao fortalecimento da gestão das Funções Públicas de Interesse Comum. São encontrados casos de arranjos consolidados na gestão de FPIC específicas;

2. Resultados Preliminares

• Conclusões e Provocações

- Os arranjos identificados, numa análise meramente descritiva/quantitativa, são predominantemente frágeis e pouco consolidados e não se aproximam de uma situação hipotética ideal em nenhum dos casos em análise;
- A ocorrência de arranjos institucionais não consolidados sugere que a dinâmica metropolitana prescinde deles? O Estado teria, no quadro atual, um papel menos relevante na construção do espaço urbano/metropolitano – especialmente onde há baixa institucionalidade?
- A progressiva proliferação de novas articulações institucionais sugere uma alternativa aos arranjos mais “duros” capitaneados pelo Estado? Seria uma forma de flexibilização da gestão e do planejamento metropolitano, mais adaptável aos interesses daqueles que querem produzir um certo tipo de espaço metropolitano?



Projeto Governança Metropolitana no Brasil

Dr. Marco Aurélio Costa

**Técnico de Planejamento e Pesquisa /
Coordenador da Rede Ipea**

marco.costa@ipea.gov.br

Isadora Tsukumo

**Assistente de Pesquisa III
proj. Governança Metropolitana**

isadora.tsukumo@ipea.gov.br

**Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea
ASPLA - Assessoria de Planejamento e Articulação Institucional
SBS Quadra 1, Edifício BNDES, sala 1514
70.076-900 Brasília - DF
(+55 61) 3315.5205 e (+55 61) 8143.3835**